

### Perigo que cai do céu



O som é conhecido, quando a tempestade chega. O ar aquecido sobe e se transforma em água e gelo. O choque das partículas dentro das nuvens forma correntes elétricas. Quando a nuvem fica carregada, libera carga que, em contato com o solo, emite a luz do raio para cima.

"A Amazônia é a região do Brasil com maior incidência de raios. Em cerca de 200 dias por ano, ocorrem tempestades com raios", diz o físico do Instituto de Eletrotécnica da USP Alexandre Piantini.

Pelo menos cem brasileiros morrem, por ano, depois de serem atingidos por raios. Só no fim de semana passado, foram dois adolescentes em São Paulo. Eles morreram enquanto passeavam em um campo aberto do Parque Villa Lobos, zona oeste de São Paulo. O raio foi tão forte que tirou pedaço de um quiosque e até de uma mesa.

Na tentativa de se proteger, muita gente acaba acreditando em mitos e desconhecendo verdades. Não está provado, por exemplo, que mexer em talheres, espelhos ou andar descalço pode representar perigo. Andar de carro também não é perigoso. Os pneus de borracha são isolantes.

Mas há verdades que a ciência explica. Ficar em áreas abertas, como campo de futebol ou praias, é perigoso, sim. Proteger-se em árvores, também. Por serem altas, elas atraem os raios, que acabam queimando ou matando quem está embaixo.